



106 - AVALIAÇÃO DE TRATAMENTO CONSERVADOR EM LESÕES DE CÁRIE PROFUNDA E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL

Autores:

Luciana Ribeiro dos Reis Pio

Instituto de Saúde de Nova Friburgo- Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Raissa Mendes

Programa de pós-graduação em Odontologia- Instituto de Saúde de Nova Friburgo- Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Lais Veiga Faria

Programa de pós-graduação em Odontologia- Faculdade de Odontologia – Niterói - Universidade Federal Fluminense – RJ, Brasil.

Liz Helena Moraes Pinheiro

Programa de pós-graduação em Odontologia- Faculdade de Odontologia – Niterói - Universidade Federal Fluminense.

Thuanny Castilho

Programa de pós-graduação em Odontologia- Faculdade de Odontologia – Niterói - Universidade Federal Fluminense.

Lívia Azeredo Alves Antunes

Instituto de Saúde de Nova Friburgo- Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Categoria: Pesquisa original.

lucianarrpio@gmail.com

Palavras- chave: Criança, família, cárie, tratamento, qualidade de vida, saúde bucal

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) das crianças e seus familiares após o tratamento conservador da lesão de cárie profunda. Um estudo clínico do tipo antes e depois foi conduzido reabilitando lesões de cárie profunda utilizando a técnica de remoção seletiva de tecido cariado (RSTC) em crianças de 4 a 8 anos. Antes e após o tratamento restaurador foi aplicado,



sob forma de entrevista, aos responsáveis a versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS). Os dados obtidos foram inseridos em programa estatístico (SPSS versão 20.0). Com base no teste de Kolmogorov-Smirnov, o teste t de Student pareado foi aplicado para comparar as médias de impacto antes e após o tratamento considerando um valor de $p < 0,05$. Ao total, 26 participantes com idade média equivalente a 6,15 anos (dp 1,48) receberam tratamento. A média do impacto na QVRSB na escala total foi de $5,46 \pm 4,54$ para antes e de $2,42 \pm 3,54$ para depois do tratamento ($p < 0,01$). Na subescala criança foi de $4,42 \pm 3,36$ para antes e de $2,11 \pm 3,19$ para depois do tratamento ($p < 0,01$). Na subescala família, o impacto na QVRSB foi de $1,03 \pm 2,16$ para antes e de $0,30 \pm 0,76$ para depois do tratamento ($p = 0,04$). Com isso, foi possível concluir que o tratamento odontológico conservador devolveu aos pacientes e seus familiares a QVRSB.